



## Uma igreja viva

Pr. Harry Tenório

(Romanos 12.1) - ***“Peço-lhes (Rogo-vos), pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”.***

### Introdução

Esta semana estava conversando com um senhor muito simpático que esboçou um forte desejo de ser um discípulo de Jesus, e arrematou suas observações com o seguinte pedido: “O senhor é pastor, conhece não só a sua denominação, como também muitas outras. ***Gostaria de ser crente em uma igreja viva e bem santa, que me ajudasse a ser um crente de verdade.*** Tem muito crente por aí que continua pecando, fazendo coisa errada. Não quero ser um crente assim, demorei muito para decidir-me, agora quero ser crente de verdade, e para que eu não erre, poderia me indicar uma igreja assim?”

Que pedido difícil moço, retruquei!

Existem muitas igrejas boas, *mas a responsabilidade de indicar uma igreja que seja uma fábrica de crentes essencialmente puros é difícil demais.* Até porque a responsabilidade de uma vida santa não é da igreja, apenas indicamos o caminho, mas o desenvolvimento da santidade é pessoal.

Quero convidar-lhe a conversarmos sobre esta necessidade hoje, a de levarmos uma vida completamente separada e consagrada ao Senhor.

Oração

## 1) “Peço-lhes...”

Paulo nos aborda, cheio do Espírito Santo e em bom tom, sugerindo que santidade não é um valor imposto, mas uma resposta voluntária a um convite formulado por Deus. É importante mencionarmos que a iniciativa é toda Dele. Gosto de pensar que Deus toma iniciativas que me alcançam e me fazem muito bem. Sentimo-nos valorizados quando alguém que nós amamos toma a iniciativa sobre nós.

Convém lembrarmos que o tom do pedido não é de baixa intensidade. No grego, a interpretação literal é: ***“Peço-lhos insistentemente...”***. Paulo sabia que se não houvesse uma decisão pessoal de mudança, a semente do evangelho plantada no coração daqueles irmãos, se tornaria inócua, não germinaria. Por isto o pedido é feito de forma intensa.

Notem que a santidade do cristão não tem consonância com aceitar a Cristo. O apóstolo está falando de nos apresentarmos ao Senhor, em um ofício de prestação de contas diário na sua presença.

***Willian Booth – “Posso medir a grandeza de um homem por sua capacidade de sujeição”.***

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Estamos vivendo em um mundo que as pessoas querem ser chefe para sentirem-se importantes e poder mandar, muitas pessoas compreendem mal os princípios do casamento e querem casar para ter alguém a quem dominar. Tanto um como outro estão errados. Sobre liderança no trabalho, o livro de maior sucesso hoje é o monge e o executivo. No conteúdo daquele livro, aprendemos que o melhor líder é aquele que sabe servir e não o que aprendeu a mandar. Um casamento só está dentro da perspectiva divina quando ambos aprendem que a coisa mais gostosa que existe em um casamento é a contínua e gratuita prestação mútua de serviço. **Em nenhum outro lugar se reproduz tão intensamente a prestação gratuita de serviços como no casamento.** E tudo em troca de que? De um salário? Não, tudo em troca do amor.

### **Gosto deste princípio de abordagem divina: “Rogo-vos...”**

Somos seres indolentes, acomodados, melindrosos. Se Deus dissesse: “Exijo-vos!” – Não soaria bem aos nossos ouvidos. O modelo de liderança seria imposto, o que não é bom. Onde existe imposição não existe o voluntariado, e onde não existe o voluntariado não se comprova o amor. Do contrário, se o seu podido fosse sem insistência, certamente muitos não conseguiriam acertar a estrada que nos leva ao céu. A maioria de nós só aceita desenvolver um princípio religioso com insistência.

## **2) Por compaixão de Deus**

A Bíblia é um livro que nos apresenta a paixão de Deus pelo homem. Sua imensa graça, misericórdia, sua incrível capacidade de nos perdoar, são montes exponenciais da bíblia, todos conseguem ver. Estamos então acostumados a lidar com a idéia de que não somos mercedores da bondade divina, e que se sua bondade nos alcança é porque Ele nos ama.

O apóstolo aqui inverte os valores. A perfeita exegese deste texto no original diz que: “eu tenho que viver separado do mundo e de tudo o que pode me levar ao pecado, para não causar sofrimento no coração de Deus”.

- **Querido, você já parou para pensar que toda vez que pecados, Deus sofre com os nossos erros?** Sofre porque o pecado gera a morte, e ele pagou um alto preço para que a vida Dele estivesse em nós. Na cruz do calvário, onde seu filho morreu, foi feita uma substituição de vida. Eu deveria morrer, mas para que a verdadeira vida estivesse em mim, Jesus morreu em meu lugar. Quando não nos separamos do pecado depois de aceitarmos seu filho, estamos dizendo para Deus: **“Você foi um trouxa quando deu seu filho unigênito para morrer em meu lugar, porque eu não dou a mínima importância a tudo isto. Quero só curtir a minha vida...”**

O Apóstolo Pedro disse em sua maravilhosa epístola: **“Se ao justo já é difícil ser salvo, que será do descrente e pecador?”** (1 Pe 4.18b)



Deus sofre quando um pecador não consegue reunir desejo e vontade no seu coração para ter um encontro com Jesus, que promova salvação.

Não existe Cristianismo frouxo. Aquele bom homem procurava uma igreja santa para congregar, porque o seu desejo era ser santo. Desejava está em uma igreja onde outros lhe emprestassem uma vida de modelo e estímulo à santidade. **O Cristianismo é uma religião radical, não há como ser cristão e não mudar de vida. Foi o que Jesus ensinou a Nicodemos: Vai ter que nascer de novo. Era uma forte alusão a ingenuidade e pureza que tínhamos quando criança. A epístola aos Romanos é muito especial, foi escrita na forma de um chamamento “aos amados irmãos, que residem em Roma, chamados a serem santos” (Rm 1.7).** Esta é a essência do cristianismo, para não causarmos sofrimento ao nosso pai, devemos ser santos, o que o agrada sobremaneira.

**Mas talvez você diga de lá: “Pastor, ainda há outro cristianismo, o apóstata”.**

É verdade. Muitos serão chamados e poucos serão escolhidos, nos advertiu Jesus. Este tipo de cristianismo que não pede mudança de vida, existe em igrejas que preconizam uma vida livre para os seguidores **“porque o que Deus quer é o coração”**, mas estas não estão na relação das que irão subir.

Vamos agora a uma terceira verdade sobre o chamamento divino a santidade do cristão.

### 3) “Apresenteis...”

Roma era uma cidade militarizada, a capital do império. A linguagem aqui é bem de caserna, o convite da forma disposta parece com o oficial que foi se apresentar no quartel ao seu oficial para tirar serviço. O texto está disposto de uma forma que todos ali possam entender. Para entender bem esta epístola que é a mais bem estruturada e objetiva do apóstolo Paulo, é, portanto, necessário conhecer a audiência para qual foi redigida pelo Espírito Santo.

Os irmãos que congregavam ali, sempre chamados por Paulo de Santos, tinham mesmo uma fé muito especial, senão vejamos:

(Romanos 1.8) – **“Primeiramente dou graças ao meu Deus por Jesus Cristo, acerca de vós todos, porque em todo o mundo é anunciada a vossa fé”.**

Esta era uma igreja de fé universal, todos sabiam que em Roma existia uma igreja de fé vigorosa. Sabem que até os nossos dias têm igreja que criam fama internacional pelos frutos que dá? Algumas delas tornam-se modelos de igreja, prontas para emprestar visão a qualquer uma igreja que desejar beber de uma fonte saudável.

**O chamamento do Senhor é uma espécie de revista à tropa:**

**“... Que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus...”**

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Cada geração encontra suas dificuldades contra o modelo do cristianismo bíblico. De alguma forma a verdade preconizada e ensinada pela palavra é misturada com alguma mentira e anunciada como a “nova verdade de Deus”, como se Deus tivera duas verdades, uma antiga e outra contemporânea. Ontem foi a quebra de maldição para crentes de 20 anos de igreja, Agora é o evangelho da prosperidade que é apresentado como uma verdade absoluta para cada cristão. Muitas vezes já fui confrontado por pessoas que aprenderam este valor em programas cristãos de TV e enfrentam problemas pessoais quando algum vento contrário se debata com sua vida.

➤ **Jesus não disse vinde a mim todos vós e tudo do está acabado, Ele disse: “Quem quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome CADA DIA sua cruz e siga-me” (Lc 9.23).**

Nós temos que observar de forma correta este texto para que o espírito de **auto-flagelo** não venha tomar espaço em nosso meio. Aqui o que Deus quer nos comunicar não é que deseja que paguemos nossa penitência diária para morarmos no céu. Não, não é isto que ele está pedindo. E o que é então pastor “apresentar a sua vida em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus?”

Deus está nos comunicando que Fé e Dedicção são coisas diferentes. O fato de você já ter Jesus não completa sua responsabilidade de cristão. Deus pede mais, pede dedicação. Deus está nos comunicando que:

- Existe uma maneira diferente de segui-lo.
- Que não é de todo jeito que o agradamos, existe uma maneira própria de se agradar a Deus
- Que santidade é um valor desejável ao cristão
- Que a vontade de Deus só se harmoniza com o seu plano perfeito quando estamos separados do pecado.
- Que apresentar o corpo em sacrifício vivo é uma forma de culto intelectual, ministrado com o nosso raciocínio, com a nossa capacidade de pensar e decidir

**Grandes homens triunfaram pela obediência deste princípio. Foi assim com:**

- José - (Gênesis 39:9) - Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como pois faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?
- Davi – Tu vens a mim com espada e escudo e eu vou a ti no nome do Senhor
- Daniel - (Daniel 1:8) - E Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.
- Paulo – Carrego em meu corpo as marcas do evangelho

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- Ester – Uma mulher marcada pela tragédia (Órfã de pai e mãe), mas agraciada por um coração quebrantado e um espírito obediente. Suas questões mais difíceis eram resolvidas aos pés do Senhor, com Jejum e oração.

(Ester 4:16) - Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas servas também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não seja segundo a lei; e se perecer, pereci.